

Universidade Federal de Juiz de Fora

Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais

Disciplina **Arte e imagem: debates desde a antropologia à musealização**

Horário: sextas 9h às 13h (formato Ensino Remoto Emergencial). Docentes:

Ana Coutinho (MN/UFRJ), Andréa Portela (CES JF), Elizabeth Pissolato (PPGCSO)

Arte e artefatos foram temas da reflexão antropológica desde os trabalhos de Franz Boas, em fins do século XIX e início do século XX, passando por debates sobre a distinção entre categorias de objetos, o lugar da técnica e da criação individual, a relação entre objetos e contextos etnográficos etc. Mais recentemente, sob a crítica dos pressupostos ontológicos modernos, o debate antropológico voltado à arte tem abordado produções materiais juntamente com a produção de pessoas e relações, em articulações como “arte e agência” (Alfred Gell), ou passando da arte à imagem, reconhecendo-se outras “formas de ver” (Marilyn Strathern, a propósito da Melanésia) e de pensar a eficácia na ligação entre pessoas, coisas e imagens.

O enfoque contemporâneo sobre imagens enfatiza o tema da *transformação* articulando ao estudo dos rituais as dimensões da pragmática e da memória (Carlos Fausto, Els Lagrou, Carlo Severi e Michael Housemann). Além de questões teóricas e metodológicas desenvolvidas no interior do campo disciplinar, objetos e imagens assumem hoje um significado político da maior importância em práticas voltadas à criação de museus decoloniais e à construção de narrativas sobre as produções materiais indígenas e locais. Nosso curso visa uma introdução a este conjunto de questões, passando por alguns paradigmas na antropologia e buscando articular discussões teóricas e exemplos etnográficos.

**Referências Bibliográficas** (a bibliografia e a programação semanal das leituras, bem como a seleção de materiais etnográficos visuais estão em construção)

BOAS, Franz. Primitive Art. New York: Dover Publications, 1955 [1927]. (Preface; Introduction; The formal elements in art – p. 1-63).

BARCELOS NETO, Aristóteles. 2010. O despertar das máscaras grandes do Alto Xingu: iconografia e transformação. In: Revista de Antropologia da UFSCar, 2(2): 43-66.

CESARINO, Pedro. 2017. Conflitos e pressupostos na antropologia da arte. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. V. 32 n. 93.

COUTINHO, Ana. Manuscrito de um ritual apyãwa (Tapirapé), 2020.

EDWARDS, Elizabeth; GOSDEN, Chris e PHILLIPS, Ruth B. (Eds.). 2006. Sensible Objects. Colonialism, Museums and Material Culture. Wenner-Gren Foundation for Anthropological Research

FAUSTO, Carlos. 2013. A máscara do animista: Quimeras e bonecas russas na América indígena. In: SEVERI, Carlo. & LAGROU, Elsje (orgs). *Quimeras em diálogo: Grafismo e figuração na arte indígena*. Rio de Janeiro: 7Letras. p. 305-331.

FAUSTO, Carlos; FRANCHETTO, Bruna & MONTAGNANI, Tommaso. 2007. Les formes de la mémoire: arts verbaux et musique chez les Kuikuro do Hauto Xingu". *L'Homme*, v. 197: 41-70.

GELL, Alfred. 2018 [1998]. *Arte e agência: uma teoria antropológica*. São Paulo, Ubu Editora. (Cap 1, 2, 7 e 9).

GELL, Alfred. 2001. A rede de Vogel, armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilhas. *Arte e Ensaios – Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Escola de Belas Artes. UFRJ.VIII(8)*. P.174-191.

HECKENBERGER, Michael J. 2001. "Estrutura, História e Transformação: A Cultura Xinguana na *Longue Durée*, 1000-2000". In: M. Heckenberger & B. Franchetto, *Os Povos do Alto Xingu: História e Cultura*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ. pp. 21-62. [ [Links](#) ]

HENARE, Amiria; HOLBRAAD, Martin; WASTELL, Sari (Eds.). 2007. *Thinking through things – theorising artefacts ethnographically*. Londres, routledge (Introduction, p. 1-32).

HOLBRAAD, Martin; PEDERSEN, Morten Axel (eds).2017. "Things as concepts". In: *The ontological turn*. Cambridge, Cambridge University Press. Pp. 199-242.

LAGROU, Elsje. 2009. *Arte ou artefato? Agência e significado nas artes indígenas. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação*.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1973 [1958]. O desdobramento da representação nas artes da Ásia e da América. In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.

PENONI, Isabel Ribeiro. 2010. *Jawari: ritual, complexidade e performance no Alto Xingu*. Dissertação de Mestrado, PPGAS-Museu Nacional/UFRJ. (capitulos a escolher).

PORTELA, Andrea Lomeu. 2010. *Trajetórias sociais das roupas do Museu Mariano Procópio: tramas e afetos*. Tese de doutorado. PPGCSO. Universidade Federal de Juiz de Fora.

ROCA, Andrea. 2015. Museus indígenas na Costa Noroeste do Canadá e nos Estados Unidos: colaboração, colecionamento e autorrepresentação. In: *Revista de Antropologia USP* 58 (2).

SANTOS-GRANERO, Fernando. 2009. *The Occult Life of Things: Native Amazonian Theories of Materiality and Personhood*, edited by Fernando. Tucson: University of Arizona Press.

SEVERI, Carlo. 2015. *The chimera principle: An anthropology of memory and imagination*. Chicago, IL: HAU Books.

SEVERI, Carlo e LAGROU, Elsje. (orgs.) Introdução. In: *Quimeras em diálogo: Grafismo e figuração na arte indígena*. Rio de Janeiro: 7Letras

STRATHERN, Marilyn. *Learning to see in Melanesia*. HAU Masterclass Series, Vol. 2, 2013.

STRATHERN, Marilyn. [1990]. 2010. Artefatos da história. Evento e a interpretação de imagens. In: *O efeito etnográfico*.

TAYLOR, Anne-Christine & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2006. Un corps fait de regards. In: BRETON, Stéphane (dir.), *Qu'est-ce qu'un corps? Afrique de l'Ouest, Europe occidentale, Nouvelle-Guinée, Amazonie*. Paris: Musée du Quai Branly/Flammarion,p148-199. (há tradução).